

O ARARIPE.

ANNO VI.

SABBADO 11 DE MAIO DE 1861.

NUMERO 289.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideas livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei e dos interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverão vir legalizados. Preço da assignatura é por um anno 4.000 pagos adiantados; e por 6 menses somente 3.000. O jornal sairá todos os sabbados. Assignantes terão gratis 8 linhas por mez as mais serão pagas a 60 rs. cada uma e 80 rs. os outros.

CRATO:—TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP.—CASA DO PISA—Nº.

O ARARIPE.

OS AGRADECIMENTOS DO SR. DR. MIGUEL P. VIEIRA.

Com pasmo lemos o voto de agradecimento, que pelo Pedro 2º, fez o sr. dr. Miguel Fernandes Vieira, por occasião de sua ultima eleição á camara quatrienal: refere-se n' um só individuo, a quem unicamente deve o seo mandato, e dest'arte tira elle mesmo toda a moralidade á sua eleição. Do colendissimo corpo eleitoral, nem siquer uma ligeira menção!!

E' certo que quasi sempre uma só vontade predomina nessas escolhas; as maças de eleitores, adrede talhadas, vão apenas automaticamente depór um voto que nem comprehendem, nem aprecião na altura da importancia que pode ter, em relação aos interesses do paiz; mas no caso da escolha do sr. Miguel Fernandes, o negocio não se passou simplesmente assim; houve conferencias, ligas, combinações, etc. e o resultado não dependeo de um só, para que a este devesse o sr. M. Fernandes considerar seo unico patrono, para que lhe dirigisse um voto de agradecimento e o protesto de que lhe devia unicamente a sua eleição. Quando muito este individuo, o sr. Miguel Xavier, de quem fallamos, devia ter sido olhado como um bom colloborador, pois que não mais de 25 votos, os do Crato, podia ter lançado na concha do sr. M. Fernandes.

Sabemos nós, e sabe o publico em geral que não foi o querer do sr. M. Xavier que influio, ou podia influir para um accordo em assumpto de tanta transcendência: outros individuos dispunhaõ de votações mais copiosas na comarca do Icó; e nas duas do Cariry, faser justiça, havia o sr. Quintal, havia o sr. Canha, o sr. padre Vasconcellos e outros que, sobre serem reputados, em todos os tempos, pessoas muito mais prestigiosas que o sr. M. Xavier, dispunhaõ do numero e podiaõ talhar um deputado á sua fantacia, contra o voto deste.

Foi pois uma injustiça, e diremos mesmo um escarneo esquecer o sr. M. Fernandes tantos amigos, que iguaes, sinão melhores serviços prestaraõ á sua causa, para faser do sr. M. Xavier o heróe da sua epopea! Parece porem que, embora á custa de tantos, o illustre representante do 3º circulo não quis perder a occasião de faser o seo parente calçar os cothurnos de Hercules, porque, antes de tudo precisava recommendar as pessoas de sua casa, em quem enxerga melhores disposições para continuar no futuro a obra da consolidação do poder de sua familia; e si isto não foi o que actuou em seo espirito, então é verdade que S. Ex. está no segredo de uma farça que se deo no periodo de elaboração da sua candidatura, e quer que tomemos ao sério uma cousa, q' se mesclou de quanto ridiculo ha.

O sr. Araujo Lima tinha serios compromissos com a prestimosa familia Pintos do Icó para a eleição do nosso distincto amigo o sr. Benjamim, e foi sob os auspicios della, que poude vencer todos os obstaculos, que oppunha á sua eleição a inimidade do commandante superior Francisco Manoel Dias, com quem por ultimo fez as suas pases: e o concurso desta familia lhe era tanto mais indispensavel, quanto, sem elle, corria todo o perigo a sua causa, não estando ainda feita a eleição de eleitores. Não era porem o seo pensamento outro, que não aproveitar-se dos serviços desses prestantes aliados, nunca entrando em seus calculos tomar por collega o nosso amigo.

Uma ves concluida a eleição, na qual procedeo com um tino, que fasia inveja a Fouché, descartando-se, na confecção das chapas, de todos os que poderiaõ embarçar seus planos, decidio que fosse apresentado o sr. Miguel Fernandes; não que se possesse ostensivamente á frente da i leia, mas alimentando-a, e incumbindo a outrem de faser de protogonista.

Não sabemos si as tradições de theatro do sr. M. Xavier o recommendaõ á sua escolha; mas foi a elle que se confiou representar a farga. Dingio-lhe o sr. Araujo Lima uma carta, que fez acompanhar de duas outras do sr. commandante superior F. M. Dias e seo

ILEGIVEL

...o sr. João Fructuoso, pedindo-lhe que em nome dos collegios do Cariry se apresentasse impondo para o ló a candidatura do sr. M. Fernandes, aheando de um rompimento, no caso de não aceitar, visto que elles se achavão, por amor de seus compromissos com o sr. Benjamin, em estado de não poderem no; e de um momento eil-o convertido em apresentador desse nome, esquecendo seus compromissos com a casa Bernardo Duarte, a cuja bolsa estivera pregado como uma sanguisuga!

Era uma grande honra ser o apresentador do Sr. Dr. Miguel Fernandes: era muito lucrar ter sugado contos de reis á casa de Bernardo, e ainda fazer titulo ás larguezas da familia caracará.

As cartas, fazendo uma tal encomenda, unico nome que merece a apresentação do Sr. Dr. Miguel pelo seo amigo, forão vistas e lidas nesta cidade por pessoas de criterio. e S. Exc. deve conhecê-las. Não deve ignorar tambem que seo cunhado o Sr. Dr. Baptista Vieira, percorreo, pouco depois, o circulo apresentando seo nome aos suffragios dos amigos: e como ousa dizer que ao Sr. Miguel Chavier unicamente deve sua eleição, ao Sr. Miguel Chavier que prometteo apoio ao Srs. Drs. Benjamin, José Vicente e Ratisbona, cada um a sua vez? S. Exc. ousa escrever isto para o publico, quando no principio do anno seus parentes escreverão do Recife, que seria elle o collega do Dr. Araujo Lima!

E que conceito quer S. Exc. que forme a provincia do prestigio do chefe da oligarchia caracará, quando sua eleição foi apenas trabalhada, pugnada por um só homem de entre 300. que erão seus amigos, seus soldados?

Perdão, o Sr. Miguel Chavier foi apenas a capa de uma trahição a mais vil, que ja se fez a alguém. servio apenas de manequim nesse jogo, em que se tirou o dinheiro á familia Pinto para se fazer a eleição do Sr. Dr. Rainaldo.

Muita aversão ao embuste nos dictou estas linhas.
3 de maio.

AS CORREIÇÕES.

Cada dia vemos que surge um novo genero de luto e a phantasia dos nossos homens de escola crea novos assumptos para dar pastar a pequena vaidade de ostantarem seo saber, ou antes expichal-o até parecer que vae mui longe. Agora são os provimentos em correição que empastão paginas e paginas dos jornaes, que té hontem recebia apenas as fanfornices dos trabalhos do jury.

Tambem o Sr. Dr. Americo veio disputar ao publico uma palma de jus integro, e correm impressos no Coareense os magros provimentos, com que quiz fazer jus aos respeito dos homens da lei, conquistar os foros de juriconsulto.

Lemos os seus provimentos, e erão com effeito magros e descarnados; cheios, todo o espaço, do pequeno pedantismo de um escolar. Alli não havia nem direito, nem elevação, porem palavras fofices e um pouco de estilo carranca e máo, que expõe o sapientismo togado aos reparos dos que sabem a lingua vernacula. Mesmo não achamos um só traço daquella coragem, com que o Sr. Americo entra em suas—questões do chapeo; porque tratando de corrigir os feitos de Milagres, a terra classica das prevaricações e erros de officio tira só reprehensão, uma só multa não tire para os desmandos daquella seo

digno amigo, o celeberrimo Conceição. E não foi falta de assumptos, porque o illustre corregedor os teve aos centos, pisou sobre elle fazendo-se desaparecerido.

O Sr. Americo, querendo passar por um gentil-homem na terra, onde existem duradoras as tradições de sua vida escolastica, onde estão dispersos os vestigios de sua pihidade, tem a devida coragem de mandar que lhe fallem de pé e descoberto, de braços cruzados e reverente, como elle ou-tr'ora fazia, quando exercia as funcções de creado caudatario do sr. bispo: o Sr. Americo tem a coragem de maltratar as pessoas, que vão a sua casa, tem a coragem de prender aos que lhe não tirão o chapeo, e anda pelas ruas arengando com uns e com outros porque lhe não fiserão uma venia, mas é fraco, é cobarde, é pusillanimo diante dos Cunhas e dos Leites. E porque não? O contrario seria desmentir os seus creditos de grasiado e infatuado, seria sacrificar as glorias de Maria Pereira; porque podel-o ião engolir os papões, quando tem necessidade de existir, para se rever ao passado glorioso de sua vida, que faz todo o seo desvanecimento.

Ja que nos temos occupado do Sr. Americo, seo cavalheirismo e suas vaidades, julgamos que é occasião de pedir-lhe, não sóve seo orgulho á custa dos nossos amigos. E' um conselho e um pedido que ao mesmo tempo lhe fazemos, muito a proposito e cuja conveniencia S. S. terá de reconhecer no futuro: por que quando começar a discussão de sua vida, ella irá longe, e muita gente se terá de rir a custa dos brasões hierarchicos do improvisado senhor: não lhe valendo nem seus amños nem os protestos de que S. S. seffre um quer que seja de malaquice, justificava unica que seus amigos seem oppor ao clamor publico, quando por exemplo S. S. está a maltratar uma pobre mulher, porque se ri de uma quédia, que o vio levar.

A GASETA NO DOMINIO DA CANALHA.

A Gazeta começou mal a sua estrea, sob os auspicios de um homem, que não tendo siquer as primeiras noções da delicadeza e tino, com que se conduz uma publicação jornalística, tinha a grande falta de entrar para a imprensa com o coração ulcerado de odios, a cabeça ardendo de planes de vingança.

A reputação alheia foi pois desde o seo começo o thema obrigado de todos os artigos e as personalidades e allusões grosseiras encherão todo o espaço, que a falta de luses e colorismo do seo redactor deixavão vazio, sem que uma vez se lesse sobre aquelle papel um só pensamento, que aproveitasse ao engrandecimento do paiz ou ao seo adiantamento moral.

Dando-se o devido desconto á insufficiencia da penna, que se tinha consagrado ao improbo trabalho de escrever para o publico, perdoava-se á Gazeta seus maos modos e a sua incorrecção, que muitas vezes se tornava perigosa para os leitores por os amestrados nas regras e preceitos de fallar a lingua.

A Gazeta porém entrou em uma nova phase, e o publico sentio quanto era possivel descer-se daquella altura, em'qua se tisha collocado a sua redacção. Um malcreado, e perdido na reputação e conceito publico, sem educação de sorte alguma e completamente hospede em conhecimentos litterarios, veio occupar o lugar, que o primeiro publicista deixou vago, por uma excepção na sua vida, gasta momento por m-

ILEGIVEL

mento na intriga e no insulto, e a Gasetta desde este momento variou inteiramente de estillo e gosto, tornando-se de insolente e petulante que era, em bufo ridicula, immoral e até obscena!

Era um professor de primeiras letras, um rapasola que assumia a redacção, e as familias acustumadas aos escandalos das expressões mais nojosas cuspidas por aquella bocca, não poderão mais ler o pasquim do Sr. Miguel Xavier!

Que se insulte grosseiro e petulantemente; que com a maior filancia se ataque as reputações mais puras, tolera-se por um excesso de desprezo para com entes que se não sabem estimar; mas que uma folha publica se converta em vehiculo de immoralidades, torpesas e obscenidades é o que não pode perdoar a psciencia publica, tanto mais quando proferidas por um homem, que, por dever e por obrigação perante a lei, devia ser o primeiro a dar o exemplo de amor aos costumes, de respeito á castidade dos ouvidos alheios!

Mas uma terrivel fatalidade pésa sobre esse pobre Youco e seo destino o arrasta para os tribunaes correccionaes, é força pois que elle se complete, que termine esse desventurado moço sua carreira nos martirios e expiação, que lhe proporeiona sua falta de senso e pudor.

Por ora nos basta o castigo que lhe vae sendo infligido — a Gasetta está no dominio da canalha, nem mais uma pessoa, que se estima, desdobra suas paginas.

8 de maio.

NOTICIARIO.

— Foi nomeado presidente desta provincia o Exm. Sr. Dr. M. A. Duarte de Azevedo, ex-presidente do Piauby, o qual era esperado até o dia 16 do corrente, continuando a exercer o lugar de administrador da provincia o Sr. conego Pinto de Mendonça,

— Não era ainda nomeado o chefe de policia, que devia substituir ao sr. Gaioso, continuando a fazel-o interinamente o Sr. Dr. Ayres.

— Como tudo vai em interinidade, exercia o cargo de director da instrucção publica o Sr. Dr. Manoel Soares da Silva Biserra.

— Tinha chegado a Côte com prospera viagem e saude o nosso amigo o Dr. Ratisbona, que para alli se tinha dirigido, a fim de estabelecer-se, como advogado

— Hontem completou o seo quatrienio de juis municipal deste termo o Sr. Dr. Manoel Thomas Barbosa Freire, passando o exercio desse cargo ao Sr. tenente coronel Antonio Luis Alves Pequeno Junior.

6 de maio.

— Lê-se no Ceará:

FORTALESA 19 DE ABRIL DE 1861,

America — Com este titulo appareceo um novo jornal hebdomadario na typographia social de propriedade, e redacção do Sr. Dr. Soares, que novamente volta ao campo das discussões jornalisticas. O illustre redactor lamentando o estrago que as discussões pessoas tem causado aos nossos homens, protesta abster-se dessa senda, e discutir somente os principios, e factos, com imparcialidade, sem tomar cor alguma politica.

Saudamos o contemporaneo, applaudimos suas boas intenções, e fazemos votos pela sua estreia.

Senr. Redactor — Deos está nos Caos, e o presidente na capital da provincia; o que se passa por este termo não sabe elle, menos quando soffre a gente da opposição exposta aos caprixos rancorosos do Delegado Manoel de Jesus da Conceição Cunha.

No anno de 1847 era eu encarregado da policia deste termo, quando veio ter ao Salgadinho um forasteiro, que me não era conhecido, em occasião que eu tinha ido a Pernambuco, e na volta o achei. Este individuo deo para furtar cavallos, e estando eu um dia em Milagres, igualmente ausente para o Piancó o inspector do quarterão furtou elle um cavallo meo, que foi tomado. A minha Senhora mandou chamar ao cabo de esquadra do inspector, e lhe pediu que procurasse o ladrão, prendesse-o, e me o fosse deixar em Milagres. O cabo porem procurou dous homens de sua confiança e poudo se a procura delle achou-o em casa de uma viuva, e de lá mesmo á noite seguiu, e chegando onde lhe pareceo conveniente matou-o voltando a diser que o tinha solto. Na minha volta solicitei e não tive noticia exacta do facto. Isto passou-se e agora no fim de 1860, 14 annos depois, foi o sr. Cunha tirar o processo, sahindo criminosos minha Senhora e um filho, que naquella tempo era menino.

Ora, si a minha Senhora só por mandar prender um criminoso devia ser criminosa, tambem o senr. Cunha o devia ser, por ter mandado o senr. Jacarandá prender José Lopes Lavareda na povoação das Imburanas e este lá chegando, vel o em uma casa velha, esbaracada, onde se achava um comboeiro com uma venda de agoardente, e pelos buacos atirar-lhe e matal o, sahindo ferido o comboeiro.

Sebastião de tal veio das matas com uns cavallos disem que furtados, e pessoas em busca. O senr. Cunha o prendeo e escapolindo elle da prisão lhe botou o senr. Cunha ao senr. Jacarandá com uma escolta, que foi alcançar distante desta villa 10 legoas no sitio S. Bertholomeo. Ahi uma mulher escondeo o fugitivo em uma gruta de pedra, que existe quando chegou o senr. Jacarandá e poudo saber onde estava elle, tomou a bocca da gruta e poz parte da gente por cima a cercar o lugar, onde estava Sebastião, o qual vendo o rumor sahio do lugar espavorido olhando para os lados e recebeu um tiro de que cahio morto. Tirou-se um processo e sahio criminoso João Cutia, e quando esteve o sr. Conceição na vara de juis de direito interino, mandou vir Cutia que foi livre.

Manoel Joaquim matou a João de Carvalho no Olho d'agua ao pé do sitio Taboca e na luta lhe deo uma facada por onde lhe sahirão as tripas, e teve a audacia de sair pelas casas offerecendo a quem quisesse comprar um fato grande, como me dice o illm. Senr. Pedro Tavares Muniz; mas foi submetido ao jury de jubileo do senr. Conceição e foi livre sem appellação.

Manoel Pereira matou no Olho d'agua do Cajueiro a faca a um pobre homem casado, por ter relações illicitas com a mulher. No fim de 1846 fui eu tirar o processo, como prevarei com quatro das testemunhas ahi existentes, e o deixei no cartorio do crime; deitei-lhe muitas tropas sem o poder pegar e neste interim foi demittido, sendo substituido pelo fibado capitão Andre Gonçalves Dantas, autoridade imparcial e justiciera e Pereira continuou a não ap-

parecer. Logo porem que entrou na administração o senr. Cuaha, dito Pereira pos se de publico e mora no districto de Cuncas nas barbas do subdelegado e senr. João José de Almeida e até me dizem, valha a verdade, que tem uma folha corrida: o que affianço é que não respondeo ao jury

O mesmo senr. Jacarandá é criminoso no Piancó e morou alguns annos dentro da villa assistindo como juiz de facto alguns jurados. Mas este é amigo e compadre do senr. Manoel de Jesus.

Esta ja vai longa e por isto deixo de diser mais alguma cousa, peço desculpa aos leitores das faltas em que tenho cahido pela minha incapacidade para escrever.

Amigo certo

Manoel José de Sousa.

Salgadinho 1 de fevereiro 1861.

ILLUSTRISSIMA GASETA.

Achastes que sou daquelles que gostão de vêr seu nome em letra redonda: sim, senhora, advinhastes, e, porque quem gosta torna, eis-me em frente.

Admiraes-vos de que, sendo eu tão lido e corrido, não tenha ainda escripto algumas inspirações; proteste-vos fazei-o, quando publicardes qual o author de vossa existencia e isto com testemunhas livres de excepção, que provem que vossa paternidade é a que cuidaes, não outra, só conhecida por. . .

Si porém, para não vos emporcalhardes commigo, não quizerdes publical-la mandai-me então provas convenientes e vereis que eu vos pouparei as despesas: do contrario, sereis uma prostituta.

Quanto ao diseredes que só vos lembraes de minha burlesca figura, como o prototypo do perjurio, devera responder-vos com o silencio, mas não quero, certificando-vos que por mais bôbo, estúpido ou chocarreiro que eu seja, vós me levais vantagem a tal respeito, porque sou um bôbo de menos bobagens. E quanto a ser eu o trototypo do perjurio, mais accuse-vos a consciencia por me attribuides isso, do que a mim, por depôr o que ella me dictou.

Affirmando-me q' não fazeis me a honra de occupar-de-vos com minha insignificante pessoa, não reenfastes. Eu merecer tanta importancia, esperar tanto regabôfe!! Não fui capaz, reverendissima Gasetta, de me lembrar um instante; acreditai-me, nem devo: ja ouvistes? Si julgastes que concebi tão ousada esperanza, vosso orgulho foi a causa.

Tenho conversado, senhora, como me convidastes. Falta somente que proveis vossa paternidade; e depois, então vos empavonareis.

Entretanto, adeus, meu cravo!!

Felissimo José Pereira.

A PEDIDO.

EPITHALAMIO.

O. D. C.

A Ex.^{ma} Senhora D. Sabina Freire de Andrade, por occasião de seo felis consorcio com o meo distincto amigo e collega o Dr. Antonio Barque de Lima.

EM SIGNAL DE PROFUNDO RESPEITO.

Hoje a aurora raiou com mais fulgor,
Amanhã se mostrou bella e serena,
E a tarde que ha pouco deslisou,
Foi uma tarde linda, pura, amena.

E agora que a noite com seo manto,
Recamado de estrellas, apparece
Entre as estrellas eu devisei uma
Que o brilho das outras escurece.

A estrella sois vos, que do collega
A vida cobrireis com aureo manto,
E' este o voto que o Bardo pobre
Ousa aqui consagrar no pobre canto.

Ouricury 6 de abril de 1861.

Por AGNELO JOSÉ GONZAGA.

DESPEDIDA.

João Brígido dos Santos, tendo disposto para o dia 15 do corrente a sua partida para a Capital, e não podendo despedir-se de seus numerosos amigos, e mesmo daquelles a quem é mais dedicado, tanto porque falta-lhe o tempo para os seus preparativos de viagem, como porque seo estado de saude lhe não permite, vem por meio deste pedir uma desculpa e offerecer alli o seo prestimo, certos de que lhe darão praser todos aquelles que se utilisarem dos seus deminutos serviços.

ANNUNCIOS.

Sebastião Manoel Sampaio faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente a seus devedores, que tendo-se mudado para seo sitio Chapada, tem constituido ao Senr. José Pacifer de Sá Couto maior seo procurador com os poderes para cobrar amigavel ou judicial todas suas dividas.

Barbalha 4 de maio de 1861

No dia 30 de março do corrente anno fugio do sitio Caana-brava termo das Lavras, o escravo Francisco de Elias José Alves Pequeno, com os signaes seguintes alto secco, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, cabra avermelhado, tem tres dedos da mão esquerda virados para dentro proviniente de um tiro que levou ha annos, é mestre de rapaduras e trabalha pelo officio de sapateiro, e é um tanto regrista. Quem o pegar e levar ao seo senhor em seo sitio terá a gratificação de 250000 reis.

João Victorino Gomes, partindo para o Icó a negocio, tem incumbido de sua casa a Manoel Nunes de Sousa, a quem seus fregueses e devedores se deverão dirigir, durante a sua ausencia.

Crato 6 de maio de 1861.

Imp. por Manoel Brígido dos Santos Sobrinho.

ILEGIVEL